

TERMO DECLARATÓRIO

A empresa **FIDUCIAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA** CNPJ: 10.280.601/0001-59, representada neste ato, por seu Diretor **ROMULO CEZAR PURRI** e o Contador – **EDUARDO JOSÉ MARINHO** declaram e se responsabilizam pelo conteúdo dos documentos contidos no arquivo enviado pelo Documento 9010, em atendimento ao Inciso V do art. 4º da Resolução BCB 02 de 12 de Agosto de 2020.

Belo Horizonte, 31 de julho de 2025.

ROMULO CEZAR PURRI
DIRETOR PRESIDENTE

EDUARDO JOSE MARINHO
CONTADOR – CRC/MG 52.867

Belo Horizonte – MG, 31 de julho de 2025

Ao

Banco Central do Brasil

Desig

Belo Horizonte – MG

Prezados Senhores,

Em cumprimento às determinações pela resolução BCB 02 vimos apresentar as demonstrações fiducial distribuidora de títulos e valores mobiliários Ltda –, referente a 06/2025:

- Balanço Patrimonial 30/06/2025 e 31/12/2024;
- Demonstrações do Resultado do primeiro semestre de 2025 e 2024;
- Demonstração do Resultado Abrangente em 30/06/2025 e 30/06/2024
- Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os semestres findos em 30/06/2025 e 30/06/2024;
- Demonstração do Fluxo de Caixa para os semestres findos em 30/06/2025 e 30/06/2024;
- Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30/06/2025 e 31/12/2024.

As demonstrações acima foram divulgadas em 29/08/2025 no site <https://fiducial.com.br/storage/2025/08/06-2025.pdf>

Declaramos e responsabilizamos pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo.

ROMULO CEZAR PURRI
DIRETOR PRESIDENTE

EDUARDO JOSE MARINHO
CONTADOR – CRC/MG 52.867

FIDUCIAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO 30 DE JUNHO DE 2025

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2025, da Fiducial distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Resultado e Patrimônio Líquido

No primeiro semestre de 2025 O resultado foi positivo no valor de R\$ 433.041,03 e com isso o Patrimônio Líquido ficou com o valor de R\$ 777.908,20.

Belo Horizonte, 31 de julho de 2025

PRESIDENTE
Romulo Cezar Purri

FIDUCIAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

ATIVO	30.06.2025	31.12.2024
	R\$	R\$
ATIVO		
CIRCULANTE	819.711	696.030
Disponibilidades	112.538	157.320
Titulos e Valores Mobiliarios para Negociação	484.869	516.363
Outros Créditos - Diversos	50.234	8.600
Outros Valores a Receber	172.069	13.747
NÃO CIRCULANTE	101.531	124.212
Imobilizado de Uso	243.846	243.846
(-) Depreciação Acumulada	(142.315)	(119.634)
TOTAL DO ATIVO	921.242	820.242

Romulo Cezar Purri
Diretor Presidente

Eduardo José Marinho
Contador CRCMG 52.867

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

FIDUCIAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

	30.06.2025	31.12.2024
	R\$	R\$
PASSIVO		
CIRCULANTE	143.333	135.374
OUTRAS OBRIGAÇÕES	143.333	135.374
Fiscais e Previdenciárias	42.526	53.579
Diversas	100.807	81.795
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	777.908	684.868
Capital Social	595.000	595.000
Reservas de Lucros	522.908	335.328
Prejuízos Acumulados	(340.000)	(245.460)
TOTAL DO PASSIVO	921.242	820.242

Romulo Cezar Purri
Diretor Presidente

Eduardo José Marinho
Contador CRCMG 52.867

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

FIDUCIAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO 1o. SEMESTRE DE 2025 E 2024

(Em Reais)

	SEMESTRE 2.025	SEMESTRE 2.024
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	43.506	7.409
Resultado de Oper. C/ Tít e Vls Mobls	43.506	7.409
RESULTADO BRUTO DA INTERMED FINANCEIRA	43.506	7.409
OUTRAS RECEITAS(DESPESAS)OPERACIONAIS	389.535	7.315
Receita de Prestação de Serviços	936.289	761.994
Despesas de Pessoal	(129.454)	(97.350)
Despesas Tributárias	(92.385)	(73.080)
Outras Despesas Administrativas	(302.235)	(562.077)
Outras Despesas Operacionais	(22.680)	(22.172)
RESULTADO OPERACIONAL	433.041	14.724
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIB SOCIAL	433.041	14.724
Imposto de Renda	-	-
Contribuição Social	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	433.041	14.724

Romulo Cezar Purri
Diretor Presidente

Eduardo José Marinho
Contador CRCMG 52.867

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

FIDUCIAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de Reais)

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE	<u>433.041</u>	<u>14.724</u>
Outros Resultados Abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	<u>433.041</u>	<u>14.724</u>

Romulo Cezar Purri
Diretor Presidente

Eduardo José Marinho
Contador CRCMG 52.867

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

FIDUCIAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024**

(Em Reais)

Composição	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31.12.2023	595.000	46.850	(30.002)	611.848
Transferencia reserva		(15.278)	15.278	-
Resultado do Semestre		-	14.724	14.724
Reserva de Lucros		-	-	-
Distribuição de Lucros			-	-
Saldo em 30.06.2024	595.000	31.572	-	626.573
Saldo em 31.12.2024	595.000	335.327	(245.460)	684.867
Transferencia reserva		(245.460)	245.460	-
Resultado do Semestre		433.041	-	433.041
Reserva de Lucros		-	-	-
Distribuição de Lucros			(340.000)	(340.000)
Saldo em 30.06.2025	595.000	522.908	(340.000)	777.908

Romulo Cezar Purri
Diretor Presidente

Eduardo José Marinho
Contador CRCMG 52.867

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

FIDUCIAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM**

(Em Reais)

	SEMESTRE FINDO EM 30.06.2025	SEMESTRE FINDO EM 30.06.2024
	R\$	R\$
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido do Período	433.041	14.724
Ajustes ao Lucro Líquido		
Depreciações e Amortizações	22.681	22.172
Lucro Líquido Ajustado	455.722	36.896
Varição de Ativos e Obrigações	(160.504)	56.142
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	31.494	12.591
Redução (Aumento) em Outros Créditos	(41.635)	(24.301)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	(158.323)	56.988
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	7.960	10.865
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	295.218	93.038
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aquisição de Imobilizado de Uso	-	(8.896)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades de Investimentos	-	(8.896)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Distribuição de Lucros	(340.000)	-
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades de Financiamentos	(340.000)	-
Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(44.782)	84.142
Início do Período	157.320	108.136
Fim do Período	112.538	192.278
Aumento/Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(44.782)	84.142

Romulo Cezar Purri
Diretor Presidente

Eduardo José Marinho
Contador CRCMG 52.867

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2025 e 2024.

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A FIDUCIAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

LTDA é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com autorização de funcionamento concedida pelo Banco Central do Brasil em 18 de agosto de 2008, que tem por objetivo social subscrever isoladamente ou em consórcio com outras autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários; comprar ou vender títulos e valores mobiliários; encarregar-se da administração de carteira e da custódia de títulos e valores mobiliários; incumbir-se da subscrição, da transferência e da autenticação de endosso, do desdobramento de cautelas; do recebimento e pagamento de resgates, juros e outros proventos de títulos e valores mobiliários; operar em conta corrente com seus clientes não movimentáveis por cheque; instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimentos; constituir sociedade de investimento de capital estrangeiro e prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica, administrativa, administrativa e comercial em operação e atividade nos mercados financeiros e mercado de capitais; atuar como interveniente sacadora de letras de câmbio em operações da sociedade de crédito, financiamento e investimento, bem como agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; participar de outras sociedades, como sócia ou acionista, mediante prévia autorização das autoridades e órgãos competentes; conceder a seus clientes financiamentos para compra de valores mobiliários, bem como emprestar valores mobiliários para venda (conta margem), observada a regulamentação baixada pela Comissão de Valores Mobiliários, ouvindo previamente o Banco Central do Brasil; realizar compra e venda no mercado físico de metais preciosos, por conta própria ou de terceiros; operar em bolsa de futuros, por conta própria ou por terceiros; intermediar oferta pública de títulos e valores mobiliários; exercer outras atividades previamente autorizada pelo Banco Central do Brasil ou pela Comissão de Valores Mobiliários; exercer funções de agente fiduciário na emissão e lançamentos de debêntures, de notas promissórias, de cotas de fundos mobiliários, de direito creditório e de outros fundos fechados, exercer funções de agente fiduciário de créditos mobiliários com garantia hipotecária e praticar operações de mercado de câmbio de taxas flutuantes.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações contábeis estão sendo elaboradas e apresentadas de acordo com critérios e disposições da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, quando aplicáveis. Foram observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. A sociedade utiliza para registro de suas operações o Plano de Contas Padronizado do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

As demonstrações contábeis da FIDUCIAL DISTRIBUIDORA estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução nº 4.818/20 do CMN e da resolução 2/2020 do Banco Central do Brasil.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas obedeceram ao regime de competência, incluindo as receitas e despesas relativas aos ativos e passivos.

3.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa - São representados, basicamente, por disponibilidades e aplicações de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento, na data da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.2 - O Ativo Circulante está apresentado pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pró rata dia”), auferidos. Para os **Títulos e Valores Mobiliários** classificados como títulos para negociação e que são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados ao valor de mercado, em contrapartida ao resultado do exercício.

3.3 - O Imposto de Renda é calculado quando aplicável à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% previsto na legislação. A Contribuição Social é devida quando aplicável à alíquota de 15% e 20%. Na apuração do lucro tributável são consideradas as inclusões e exclusões previstas na legislação tributária.

3.4 - O Permanente é demonstrado aos custos de aquisição, líquidos das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, às seguintes taxas anuais: Veículos e equipamentos de processamento de dados 20%.

3.5 - O Passivo Circulante e de Longo Prazo são demonstrados pelos valores devidos, já incluídos os encargos e as variações monetárias.

4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30.06.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Depósitos Bancários	112.538	157.320
Total de Disponibilidades - Caixa	112.538	157.320

5 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Titulos de Renda Fixa	484.869	516.363
	484.869	516.363

As operações classificadas no curto prazo são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data do balanço.

6 – OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Relativos a valores de impostos e contribuições a compensar antecipados conforme demonstrado:

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Impostos e Contribuições a Compensar	50.234	8.600
	50.234	8.600

7 – OUTROS VALORES E BENS – DESPESAS ANTECIPADAS

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Reembolsos a Receber	172.069	13.747
	172.069	13.747

Relativos a valores a receber junto a Emgea, provenientes de ressarcimento de despesas com publicação em jornais e cartórios cujo prazo médio está em aproximadamente 90 dias.

6 – IMOBILIZADO DE USO

<u>Descrição</u>	<u>Taxas de Depreciação</u>	<u>Saldos em 30/06/2025</u>	<u>Saldos em 31/12/2024</u>
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	15.278	15.278
Equipamentos Processamento de Dados	20%	228.568	228.568
Saldo		243.846	243.846
(-) Depreciação Acumulada		(142.315)	(119.634)
Totais		101.531	124.212

7 – OUTRAS OBRIGAÇÕES – FISCAIS E PREVIDENCIARIAS

Referentes a valores de impostos retidos na fonte ou contribuições sociais devidas em dezembro a serem recolhidas no início do próximo exercício.

8 – OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS

Relativas a provisões para pagamentos de férias e encargos sociais incidentes sobre as férias, bem como provisão para pagamentos a efetuar de despesas administrativas, provisionadas pelo regime de competência.

9 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A distribuidora não possui transações com derivativos financeiros passíveis de divulgação em notas explicativas nas datas base da demonstração contábil em 30 de junho de 2025 e 31/12/2024.

11 – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento.

Passivos Contingentes e Obrigações Legais Fiscais e Previdenciárias: A Distribuidora não possui contingências passivas nem demandas de Obrigações Legais e Fiscais.

12- PATRIMÔNIO SOCIAL

O Capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda nacional, está representado por 595.000 quotas no valor unitário de R\$ 1,00 perfazendo um total de R\$ 595.000,00.

13- OUTRAS INFORMAÇÕES

Gestão do Risco Operacional

A Gestão do Risco Operacional na Distribuidora é fundamentada na elaboração e implantação de normas e procedimentos baseados em metodologias de coleta e tratamento de dados históricos de perdas, buscando melhorar os sistemas de controles internos e a criação de um banco de vulnerabilidades. Em atendimento à Resolução 3.380, do Conselho Monetário Nacional, foi aprovada pelo Conselho de Administração a Política Institucional para Gerenciamento do Risco Operacional.

Os relatórios completos sobre a estrutura de gerenciamento do risco de mercado e risco operacional estão disponíveis na sede da Distribuidora.

Gestão do Risco de liquidez

O Risco de Liquidez consiste na possibilidade da Distribuidora não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A Política de Liquidez implantada define os níveis mínimos de liquidez que a Organização deve manter, assim como os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise. O controle do risco de liquidez é realizado diariamente de forma independente pela tesouraria, com distribuição de relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Diretoria Executiva.

Gestão do Risco de mercado

O risco de mercado consiste na possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas de mercado, uma vez que a carteira ativa e passiva da Distribuidora pode apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

O processo de gerenciamento de risco de mercado na Distribuidora consiste num acompanhamento diário do mercado visando a proteção de suas posições.

Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental é orientado por matriz de risco dos clientes com exposição de crédito ou de obrigações junto a Economisa, que considera os fatores socioambientais aos quais o cliente está inserido, seu objeto social e atividades correlatas. As análises sobre as informações prestadas pelos clientes e as obtidas junto a órgãos governamentais fazem parte do processo para emissão de recomendação interna para suas decisões e procuram preservar a instituição em possível risco à sua reputação.

Ouvidoria

Visando assegurar a estrita observância das normas regulamentares aos direitos dos consumidores, bem como melhor atender ao disposto na Resolução 3.477/07, a Distribuidora dispõe de uma área de ouvidoria, que atua como um canal de comunicação entre ela e seus clientes, destinada a questionar eventuais questões que não tenham sido, prontamente solucionadas por outros canais, dispondo para tanto,

de uma estrutura composta por um Ouvidor e um diretor de Ouvidoria, contando ainda com uma plataforma da URANET, utilizando-se para tanto o número telefônico 0800-702-76-00

PRESIDENTE

Romulo Cezar Purri

CONTADOR RESPONSÁVEL

Eduardo José Marinho

Contador CRCMG 52.867



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores e Acionistas da

FIDUCIAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **FIDUCIAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA**, que compreendem o balanço patrimonial, em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FIDUCIAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA** em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Fiducial Distribuidora é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



VAZ & MAIA
Auditores Independentes

FONE: (31) 3273-4724 – CEP 30.130.902
AVENIDA AFONSO PENA, 726 SALA 701/2 - CENTRO
BELO HORIZONTE – MINAS GERAIS
email: auditoria@vazemaia.com.br

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 31 de julho de 2025.

VAZ & MAIA AUDITORES INDEPENDENTES
CRCMG 503
ANTONIO HILARIO MAIA
CONTADOR CRCMG 39.822